PESQUISA E EXTENSÃO: OFICINAS DE LETRAMENTO EM AMBIENTE DE EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL

ANA CARLA DE ALMEIDA MORAIS, LUANA DE ARAUJO LOBO, ISABELLE DE LUNA ALENCAR

O presente texto tem por objetivo socializar as experiências que estamos desenvolvendo na Fundação Casa Grande - FCG, Memorial do Homem Kariri, localizado na cidade de Nova Olinda - Ceará. São atividades provenientes do Projeto de Extensão "Ler, Escrever e Fortalecer Sentimento Indenitários, realizando e refletindo práticas pedagógicas em ambiente não-formal de educação", iniciado em fevereiro/2016. Estas atividades correspondem a realização de práticas de leitura e de escrita com crianças de 06 a 11 anos de idade. O trabalho constitui-se numa pesquisa-ação, pois, nos interessa observar como as crianças leem e o que leem e a partir de seus gostos, proporcionar práticas de letramento significantes na medida em que se abrem espaços de liberdade para a criança criar, pensar, sentir, conhecer, interagir e manipular o mundo usando a sua criatividade num ambiente já tão propício à aprendizagem como é a FCG. Ao pedagogo o desenvolvimento deste projeto possibilita conhecer e atuar em ambiente de educação não-formal, desenvolver ações e pesquisas de forma interdisciplinar, fazendo uma relação entre os saberes e fazeres do letramento e da educação Patrimonial. Pela metodologia adotada, estamos realizando oficinas de leitura e de escrita, que denominamos de oficinas de letramento. Na primeira oficina intitulada: Identidade quem sou eu? Quem somos nós? Trabalhamos de forma dinâmica a leitura e seus mais diversos sabores: O que as crianças gostam de fazer, de ler e como compreendem o que leem. Para tanto, buscamos no meio social, textos variados e deles fizemos uso. É importante salientar que oficinas implicam em fazer, em colocar conhecimentos em ação, nesse sentido as atividades de letramento exigem leitura e compreensão de textos de circulação social, assim, fazemos uso de jornais, revistas e de livros da biblioteca da FCG, como instrumentos no processo de formação de crianças leitoras. A título de considerações parciais, afirmamos que até o momento o projeto tem mostrado resultados favoráveis no desenvolvimento do gosto das crianças com relação as atividades propostas de leitura e escrita. Esta experiência tem nos oportunizado momentos de sistematização e apropriação com o que chamamos de práxis, processo em que teoria e prática dialogam em torno de uma ação crítico-reflexiva. Teoria-prática-teoria são requisitos de uma formação que se propõe crítica, atuante e em diálogo constante com a realidade sócio-cultural da qual faz parte a formação do Pedagogo.

PALAVRAS-CHAVE: LETRAMENTO; EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL; PESQUISA; EXTENSÃO; FORMAÇÃO

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER